



DIMENSÕES DA EXTENSÃO NO PROJETO A.C.O.L.H.A: EXPERIÊNCIAS FRENTE A ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Natalia Viana Nogueira¹, Vitória Sales de Alencar², Brenda Louane de Araújo Lima³, Rachel Cardoso de Almeida⁴, Vitória Oliveira Gomes⁵, Lilian de Carvalho Araújo⁶, Beatriz de Castro Magalhães⁷

Resumo: A extensão universitária é um instrumento hábil para abordagem da violência contra a mulher, pois permite ações de formação dos extensionistas para desenvolvimento de competências acerca da temática. Nesse contexto, surge o projeto A.C.O.L.H.A., intencionando a promoção de ações educativas e de cuidado para enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. Objetiva-se descrever as dimensões da extensão através das experiências do projeto A.C.O.L.H.A na abordagem a violência contra a mulher. Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, realizado através das experiências de quatro professoras, das seguintes áreas: Enfermagem (n=2), Psicologia (n=1) e Direito (n=1), uma colaboradora da Enfermagem e uma bolsista da Enfermagem; na elaboração e execução da proposta extensionista. O público-alvo é constituído por mulheres sobreviventes da violência, comunidade em geral e por profissionais da rede de enfrentamento do município de Iguatu. As atividades do projeto iniciaram em março de 2025 e permanecem até a presente data, contando com 1 bolsista e 5 extensionistas voluntárias. As experiências foram analisadas com base nas diretrizes da extensão universitária. Assim, emergiram as seguintes categorias: i) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, contemplada através do planejamento e execução de formações sobre as temáticas do projeto, estímulo à pesquisa científica para ações baseadas em evidências e alocação das extensionistas nos serviços e na comunidade para execução das ações; ii) impacto social, em que percebe-se um potencial para estimular a autorreflexão e reconhecimento das situações de violência no público abordado; iii) impacto na formação das extensionistas, contemplada pela possibilidade de praticarem a formação do vínculo, do trabalho interprofissional e da identificação e resolução de problemas frente a violência contra a mulher; iv) interação dialógica, a qual ocorre tanto

¹ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do Curso de Direito, E-mail: natalia.nogueira@urca.br

² Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri - URCA, curso de Enfermagem, E-mail: vitoria.alencar@urca.br

³ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de direito, E-mail: Brendalouane.araujo@urca.br

⁴ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem, E-mail: rachel.almeida@urca.br

⁵ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Graduada em Enfermagem, E-mail: vitoriaoliveiragomes24@gmail.com

⁶ Vice-coordenadora do projeto, Universidade Estadual do Ceará, Docente do Curso de Psicologia. E-mail: lily.araujo@aluno.uece.br

⁷ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem. E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

das professoras para as extensionistas quanto das extensionistas para o público-alvo das ações, sendo construída e reconstruída no cotidiano e no fazer docente e discente; e v) interdisciplinaridade, em que as ações contam com a orientação de professoras de três áreas distintas e são executadas em meios propícios ao trabalho interdisciplinar. Nessa perspectiva, o A.C.O.L.H.A tem proporcionado contribuições para formação discente com vivências extensionistas, produzindo impacto social e a relação com os objetivos propostos pelo projeto.

Palavras-chave: Extensão universitária; Violência contra a mulher; Impacto social.

Agradecimentos:

À Pró Reitoria de Extensão e ao programa de Bolsa acadêmica de inclusão social (Bsocial), que viabilizam a concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos tão relevantes. A todos os participantes que tornam o projeto possível e em especial às profissionais do Centro de Referência da Mulher de Iguatu pela parceria imensurável e por contribuir com a aprendizagem e com a interdisciplinaridade em campo.